



GANHO DE PESO EM BOVINOS DE CORTE EM PASTAGENS COM DIFERENTES ÁREAS DE SOMBREAMENTO

Mariana Regina Lingiardi Barion¹, Heloísa Celis da Silva¹, Solange Gomes Colhado Ferreira²

RESUMO: O estresse térmico acontece quando há falência nas tentativas da regulação da homeostasia corporal, que levam os animais a não conseguir manter as alterações em níveis controlados, este é promovido, quando os bovinos se encontram em temperatura e umidade relativa do ar fora da zona de conforto, ou seja, abaixo ou acima de 13 e 18°C de temperatura e 60 e 70% de umidade relativa do ar, promovem alterações comportamentais e fisiológicas nos mesmos, que são mediadas pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenais e que podem ser observadas no animal a pasto. Estas alterações são diversas, como exemplo, a diminuição da ingestão de alimentos e água o que acarretam a diminuição do ganho de peso médio diário do animal, que leva a um prejuízo econômico do produtor, sendo assim, consideramos a necessidade de evitar que o estresse térmico ocorra, e visando isto, a utilização de sombras a pasto se torna essencial. As sombras artificiais, como as de tela de polietileno são práticas e servem como uma alternativa imediata, quando não há a possibilidade de sombra natural a pasto, pois podem ser montadas e desmontadas conforme a necessidade dos animais e possuem baixo custo de investimento. Será testada neste projeto a quantidade ideal de sombra artificial necessária para manter os animais em conforto térmico para avaliar o desempenho dos animais nas diferentes quantidades de sombra. Para isso serão utilizados um piquete sem sombreamento e outros três com quantidades diferentes de sombreamento artificial sendo um com um metro quadrado, outro com dois metros quadrados e outro com três metros quadrados de sombra artificial por animal, tendo, cada piquete, dois hectares cada, e em cada piquete serão alojados aproximadamente quinze animais cruzados, dentre machos castrados e fêmeas com idade aproximada de 18 meses. Os animais serão pesados a cada 28 dias e os dados obtidos serão observados para ser avaliado se houve diferença entre o ganho de peso desses animais relacionando isso com as diferentes quantidades de sombra artificial oferecida à eles em cada piquete.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho, estresse térmico, sombra artificial.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CESUMAR (PROBIC). marianalingiardi@hotmail.com; heloisa_celis@hotmail.com

² Orientador, Professor Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. ppferreira1@uol.com.br